



## **ÁLVARO JOSÉ BRILHANTE LABORINHO LÚCIO, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, Jubilado.**

Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas.

Foi: Delegado do Procurador da República, Juiz de Direito, Procurador da República junto do Tribunal da Relação de Coimbra, Inspector do Ministério Público, Procurador-Geral Adjunto, Director da Escola de Polícia Judiciária, Director do Centro de Estudos Judiciários, Secretário de Estado da Administração Judiciária, Ministro da Justiça, Deputado à Assembleia da República, Presidente da Assembleia Municipal da Nazaré, Docente de Direito Penal na Faculdade de Direito da Universidade Autónoma de Lisboa, Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores e, por designação do Presidente da República, vogal do Conselho Superior da Magistratura.

É Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho e membro eleito da Academia Internacional da Cultura Portuguesa. Integra ainda o Conselho Geral da Fundação do Gil e é membro do Conselho de Curadores da Fundação-Liga.

É ainda, além de outras: Membro Fundador da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Presidente da sua Assembleia Geral; Membro Fundador da Associação Portuguesa de Direito Europeu; Membro fundador da Associação de Criminólogos de Língua Francesa; Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família; Presidente da Mesa do Congresso da Associação dos Juristas de Língua Portuguesa.

Tem vários artigos publicados nas áreas de: Formação de Magistrados; Organização Judiciária; Aplicação do Direito; Psicologia Forense; Direito e Processo Penal; Direito Judiciário; Cidadania e Direito; Cidadania e Educação; Sistemas de Justiça; Direito e Genética; Direito de Ingerência; Direito Tutelar Educativo; Direitos das Crianças, entre outros.

É autor das obras «O Julgamento – Uma Narrativa Crítica da Justiça», «Do Fundamento e da Dispensa da Colação», «A Justiça e os Justos», «Palácio da Justiça», «Educação, Arte e Cidadania», e, em co-autoria, «Levante-se o Véu».

Iniciou-se, recentemente, na ficção, com o romance «O Chamador».

Tem proferido inúmeras palestras sobre temas ligados à Justiça, à Educação, à Cidadania, ao Direito de Crianças e Jovens e ao Direito em Geral. Concebeu e coordenou, na Universidade Autónoma de Lisboa, o «Programa Malhoa», no domínio do exercício activo da cidadania. Concebeu e coordenou, na Região Autónoma dos Açores, o Congresso da Cidadania.

Premiado na área da Psicologia, foi agraciado por Sua Majestade, o Rei de Espanha com a Grã-Cruz da Ordem de D. Raimundo de Peñaforte; e por Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.